

Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Comparação entre três parâmetros de referências do ângulo de fase como fator prognóstico em cirróticos
Autor	BIANCA COCCARO PIVATTO
Orientador	CLAUDIO AUGUSTO MARRONI
Instituição	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: A identificar o estado nutricional de pacientes cirróticos é bastante complexo, pois às complicações intrínsecas à cirrose, como ascite e edema estão presentes na maioria dos casos conforme a gravidade da doença. Entretanto, atualmente o valor do ângulo de fase (AF), método realizado através da bioimpedância elétrica tem se mostrado um bom índice prognóstico em diferentes patologias, inclusive em pacientes com assimetria corporal². Estudos recentes vêm demonstrando associação do estado nutricional com a condição clínica do cirrótico, porém ainda há controvérsias qual parâmetro de referência deve ser utilizado para classificar o paciente cirrótico conforme seu índice prognóstico¹. **Objetivo:** Comparar três parâmetros de referências validados para a utilização do ângulo de fase em cirróticos. Metodologia: Foram incluídos cirróticos de diferentes etiologias em acompanhamento no Complexo Hospitalar da Santa Casa de Porto Alegre, RS, Brasil. Foi realizada a bioimpedância elétrica (BIA) utilizando valores do ângulo de fase. O aparelho utilizado foi (Biodynamics, modelo 450, Seattle, WA). Os pacientes foram classificados a partir da faixa etária e gênero conforme parâmetros de referência para população brasileira⁴ e também para população americana⁵, o terceiro parâmetro utilizado foi o valor de 5,44°, sendo este validado para população de cirróticos.⁶ Todos os parâmetros foram correlacionados com o escore Child-Pugh para condição clínica. Resultados: Foram avaliados 213 pacientes cirróticos; a etiologia prevalente foi o vírus da hepatite C (43,9%) seguido de álcool (24,4%). Idade média de 56,4 anos (± 11,6 anos), sendo 127 (59,6%) indivíduos do gênero masculino. Do total da amostra, 119 (56,4%) eram Child-Pugh A, 52 (24,6%) Child-Pugh B e 40(19,0%) Child-Pugh C. Comparando as avaliações após a classificação pelos três parâmetros de referências para ângulo de fase houve concordância significativa na avaliação do prognóstico dos pacientes (p<0,001). Entretanto, no estudo de ponte de corte de 5,44° comparado aos demais à concordância foi moderada 0,463 (76,1%) e 0,435 (74,6%) para referência brasileira e americana respectivamente. Entretanto, os parâmetros entre a brasileira e americana foi de 0,874 (95,8%) com concordância muito boa⁷. Na associação com a gravidade da doença através do Child-Pugh o ponto de corte de 5,44° apresentou maior sensibilidade para o mau prognóstico (p<0,001), embora os demais parâmetros tenham apresentado associação estatisticamente significativa, brasileira (p=0,002) e americana (p=0,009).Conclusão: O ponto de corte específico para cirróticos (5,44°) mostrou maior sensibilidade como índice prognóstico do estado nutricional associado à condição clínica desses pacientes, servindo de auxilio em uma terapêutica nutricional precoce, minimizando assim, sintomas característicos da evolução da história natural da doença e garantindo uma melhor resposta ao transplante ortotópico de fígado. Referências: 1.Barbosa-Silva M C, Barros A J. Bioelectrical impedance analysis in clinical practice: a new perspective on its use beyond body composition equations. Curr Opin Clin Nutr Metab Care 2005; 8: 311-317.2.Ott M, Fischer H, Polat H, Helm E B, Frenz M, Caspary W F, Lembcke B. Bioelectrical impedance analysis as a predictor of survival in patients with human immunodeficiency virus infection. J Acquir Immune Defic Syndr Human Retrovirol 1995; 9: 20-25.3.Barbosa-Silva MC, Barros AJ, Post CL, Waitzberg DL, Heymsfield SB. Can bioelectrical impedance analysis identify malnutrition in preoperative nutrition assessment? Nutrition. 2003; 19(5):422-6. 4.Barbosa-Silva MC, Barros AJ, Larsson E. Phase angle reference values for Brazilian population. Int J Body Compos Res. 2008; 6(2):67-8. 5. Barbosa-Silva MC, Barros AJ, Wang J, Heymsfield SB, Pierson RN. Bioelectrical impedance analysis: population reference values for phase angle bay age and sex. Am J Clin Nutr. 2005; 82:49-52. 6. Fernandes SA, Bassani L, Nunes FF, Aydos MED, Alves AV, Marroni CA. Nutritional assessment in patients with cirrhosis. Arg. Gastroenterol. 2012; 49(1): 19-27. 7. Altman DG. Practical statistics for medical research. London: Chapman and Hall, 2011. p. 404.